

O país dos tolos

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no FaceBook, 22.08.2019

Já vendemos as companhias telefônicas, as companhias elétricas, as estradas de rodagem, que aumentaram seus preços assim que foram privatizadas. Já vendemos uma das poucas coisas que nos dava orgulho, e que foi criada pelo Estado brasileiro - a Embraer.

Ontem o governo anunciou que privatizaria 17 empresas. Hoje anuncia que privatizará a Petrobrás e o pré-sal. Privatizará e desnacionalizará. Isto não é liberalismo, nem mais uma maluquice do Presidente. É uma incrível tolice da equipe econômica. Enquanto os países defendem ferozmente as suas empresas, embora se proclamando liberais, nós, neste pobre Brasil, vendemos para quem quiser, nacional ou estrangeiro, nossas riquezas naturais e nossas empresas monopolistas - duas áreas que o mercado não tem condições de coordenar.

Este já foi o país dos desenvolvimentistas (entre 1930 e 1990); tinha um projeto nacional de desenvolvimento e cresceu de maneira extraordinária. Desde 1990 o regime de política econômica é liberal e o crescimento é irrisório. Já vendemos as companhias telefônicas, as companhias elétricas, as estradas de rodagem, que aumentaram seus preços assim que foram privatizadas. Já vendemos uma das poucas coisas que nos dava orgulho, e que foi criada pelo Estado brasileiro - a Embraer. Mas ainda há empresas para vender. e vamos vendê-las! Para lucro dos felizes compradores e dos intermediários locais (financistas, advogados, assessores especializados nessas operações) e para prejuízo do povo brasileiro que continuará trabalhando muito e ganhando muito pouco. Definitivamente, somos o país dos tolos.